

VISÃO DO CORREIO

Elon Musk não está acima da lei

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou a suspensão da rede social X do Brasil com base na legislação vigente. A empresa é obrigada por lei a manter um representante no Brasil, mas se recusou a fazê-lo no prazo de 24 horas, como havia determinado o ministro. A decisão é uma consequência natural da forma inaceitável com que o empresário Elon Musk, dono da rede, se recusou a cumprir a ordem judicial. Nenhum brasileiro está acima da lei. Porém, o magnata sul-africano se coloca superior às instituições do país.

O prazo dado por Moraes para a nomeação de um representante legal no Brasil havia terminado na quinta-feira, à noite, mas Musk pagou para ver, preferiu escalar o confronto com o Supremo e ainda atacou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O empresário fechou o escritório da X no Brasil em 17 de agosto porque, supostamente, Moraes havia ameaçado prender seu representante legal. Em resposta, a X disse que não retiraria do ar os perfis de conteúdo golpistas e ataques às instituições, com o argumento de que as decisões seriam "ilegais".

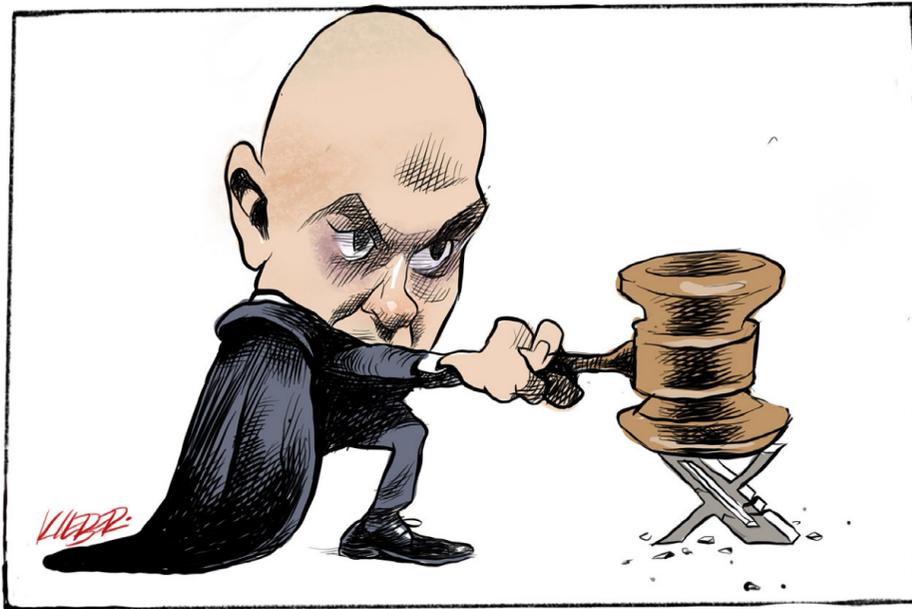
A empresa Starlink Holding, por sua vez, recorreu ao STF, nesta sexta-feira, contra a decisão de Moraes que bloqueou as contas bancárias da firma no Brasil em razão de seus ativos serem do mesmo dono da X. Como a plataforma não tem representante legal no país, o ministro quer garantir o pagamento de multas aplicadas à rede social — o valor ultrapassa R\$ 18 milhões. A Starlink alega que não era parte do processo judicial

e que seus ativos foram bloqueados "sem justificativa plausível".

Até o momento, a Justiça só conseguiu bloquear R\$ 2 milhões em recursos da X. Segundo Moraes, é "numerário muito inferior aos valores atuais da multa, que continua sendo ampliada em virtude da permanência do descumprimento de ordem judicial". Ao fundamentar sua decisão, o ministro do Supremo afirmou que ficou configurada a existência do chamado "grupo econômico de fato" entre X Brasil, Starlink Brazil Holding e Starlink Brazil Serviços de Internet. Moraes entende que a responsabilidade solidária das empresas componentes de um mesmo grupo econômico é reconhecida no direito brasileiro.

O Brasil é o único país em rota de colisão com Musk. A União Europeia já acusou o empresário de violar a legislação do bloco. Austrália, Inglaterra, Índia e Turquia também já determinaram a retirada de perfis e postagens por parte do X, o que gerou atritos com o empresário. No caso brasileiro, porém, envolvido diretamente em disputas de natureza ideológica, Musk escalou a crise, a ponto de o X ser retirado do ar.

O que está em jogo não é mais uma questão pontual, é a autoridade das instituições democráticas do país, ameaçadas de desmoralização. Com todo o poder de que dispõe, Musk procura caracterizar o Brasil como um país de regime autoritário na opinião pública mundial, a pretexto de defender a liberdade de informação, mas é um empresário engajado na política norte-americana, principalmente na campanha de Donald Trump, e simpático às forças de extrema-direita no mundo.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Esperança brasileira

Há vagas! Jovens pilotos são cotados para correr na Fórmula 1 em 2025. A próxima temporada promete ser emocionante com a chegada de novos talentos ao grid. Muitas oportunidades pela frente para os brasileiros. Entre os candidatos para assumir as vagas disponíveis, destaca-se Gabriel Bortoleto, brasileiro de 19 anos, campeão da F3 e, atualmente, em segundo lugar na F2, é uma das grandes promessas para a Sauber. Felipe Drugovich é outro brasileiro na lista. Aos 24 anos, ele é reserva da Aston Martin e tem experiência na F2. Vamos ficar de olho nesses talentos que podem brilhar na próxima temporada! O futuro do Brasil na Fórmula 1 passa pelos talentos deles. Parabéns, Bortoleto e Drugovich! Estamos muito orgulhosos e na torcida por vocês! É o Brasil de volta à F1!

» José R. Pinheiro Filho
Asa Norte

Segurança nacional

A determinação judicial que visa bloquear as contas da Starlink, devido a questões legais envolvendo a empresa X, abrange 10 contratos em vigor com o Ministério da Defesa, totalizando R\$ 428.262. É importante destacar como essa medida coloca em risco a segurança nacional. Em áreas remotas do Brasil, onde o acesso à internet é limitado, a tecnologia da Starlink é fundamental para combater atividades criminosas, como o tráfico de drogas e outras práticas ilícitas. A tecnologia fornecida pela Starlink é essencial para operações de defesa contra invasões estrangeiras, pois permite a comunicação eficiente de tropas especializadas, além de viabilizar a comunicação das embarcações da Marinha e a transmissão de informações críticas. Diante dessa situação, é imperativo que o Congresso Nacional intervenha de maneira urgente e decisiva nesse imbróglio, buscando soluções que beneficiem toda a

população, sem se deixar influenciar por interesses específicos.

» João Batista R. Trindade
Águas Claras

STF

Não é de se admirar que o senhor Elon Musk não respeite as leis brasileiras. Essa atitude dele é idêntica a do seu admirador Messias Bolsonaro, assim como a maioria dos bolsonaristas. O ministro Alexandre de Moraes está cumprindo com as prerrogativas do seu cargo, assim como as demais autoridades do Supremo Tribunal Federal (STF), sem as devidas preocupações de que país seja o infrator. As leis brasileiras devem ser respeitadas por quaisquer cidadãos, brasileiros ou não. Aquele que cometer algum crime ou desrespeitar as leis brasileiras deve ser punido conforme determina a Constituição brasileira.

» Evanildo Sales Santos
Gama

Impostos

Podem ter enchido sua cabeça e sua paciência nos últimos anos com utopias, com todos os tipos de explicações fantasiosas e as mais variadas definições que o arcabouço fiscal vai resultar em alguma regra do gasto obrigatório das aposentadorias, associada à reforma da governança do Estado, visando adequá-lo aos processos digitais. Não será teto de gastos ou o nome que se queira dar que vai evitar políticos eleitos de entregar o que prometeram (picanha) para se eleger. É a dissonância também do arrocho para onerar o crédito aumentando a taxa de juros do overnight (Selic) para conter a inflação. Em suma, o arcabouço fiscal, atrelado à Reforma Tributária ampla, enfim, traz por princípio um ajuste fiscal mais crível que regras dependentes de interesses de ocasiões de determinados setores?

» Renato Mendes Prestes
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

R\$ 15 mil é o preço de uma vida de 16 anos?

Marilza Bernardes Assis — Brasília

Ao tirar uma fotografia, nunca peça ao ministro Alexandre de Moraes que diga "xis".

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Segundo a opinião do presidente, o Elon está descumprindo a lei do país. Qual lei foi descumprida? Qual o crime foi cometido pela plataforma? Na realidade, não é o ministro quem incorre em ação criminosa?

Francisco de Assis — Brasília

Estrangeiros querendo mandar no Brasil com apoio dos patriotas golpistas é só vergonha.

André Marques — Brasília

China não permite e proíbe rede social X do Musk naquele país. O empresário não contesta, não debochou autoridades do país e mantém negócios com os chineses.

Claudio Aparecido — Brasília

Se as leis, no Brasil, fossem respeitadas, seria necessário triplicar os presídios e ainda teria fila de espera.

José Serra — Brasília

Eu pago imposto, por que que as big techs não podem pagar também? Demorou, jogatina na internet etc., tudo tem que pagar. Os pobres que não têm lobby pagam calado. O grandes não pagam e, ainda, distorcem as informações só para enganar.

Ivanildo Bastos — Brasília



MARCOS PAULO LIMA

marcospaulo.df@cnet.com.br

Os tentáculos de Marçal no esporte

Candidato a prefeito de São Paulo, o outsider goiano Pablo Marçal (PRTB), 37, emula Luiz Inácio Lula da Silva, Jair Bolsonaro e outros tantos políticos no uso do esporte como instrumento de campanha. Os movimentos dele são friamente calculados em busca de cabos eleitorais capazes de influenciar — e multiplicar votos.

Lula adota o futebol como metáfora nos discursos, bancou Copa e Olimpíadas no país, engajou-se na construção do estádio do Corinthians e curte homenagear times e atletas. Bolsonaro fez média vestindo camisas de clubes, empenhou-se na Lei do Mandante, ia a estádios e virava "boleiro" na entrega de taças do Palmeiras no Brasileirão e da Seleção na Copa América de 2019. Terror dos dois lados ideológicos, Marçal se infiltra nos bastidores do esporte para ampliar tentáculos em troca de popularidade.

Em 2018, o coach esteve no CT do Goiás com a camisa do clube para mentoria com jogadores sobre o livro *Antimedo*. "A forma de conhecer um time vencedor é pelo tempo investido em treinamento. Por isso, o Goiás é o Maior do Centro-Oeste. Que honra vestir essa camisa e contribuir com o resultado", escreveu em uma rede social.

No último dia 3, foi ao Morumbi na tentativa de amenizar piada homofóbica. No programa de rádio Fritada, frisou a última sílaba do estádio antes da venda dos naming rights: "Morumbi!". Referência a bissexual. Pegou mal. Vestiu a camisa do São Paulo para assistir ao duelo contra o Flamengo, posou para selfies em ritmo de campanha e provocou em um vídeo: "Hoje é dia de comer urubu assado".

O aspirante ao Palácio do Anhangabaú apareceu no Leilão de Neymar. Arrematou o jogo Poker com Neymar por R\$ 450 mil, cinturão do pugilista Popó por R\$ 320 mil e camisa do Barcelona por R\$ 300 mil. Investiu R\$ 1,07 milhão no evento beneficente e ostentou foto colado com o anfitrião.

"Dessa geração, o Neymar é o melhor cara que já existiu na Seleção. Fez mais gols que o Pelé e pronto, acabou. Ninguém está falando que ele é melhor que o Pelé, estou falando de resultado. Absurdamente, o Neymar é o cara. Às vezes, a gente fica p... que o Neymar perde a bola, cai no chão. Aquilo se chama reserva de energia. Quando o cara está em pé, respeita o cara", elogiou em junho deste ano.

Marçal desafiou Popó a uma luta de boxe. Até o encarou. "Por que lutar com Pablo Marçal? Um cara que não tem nada a ver com o boxe, nunca deu um soco em lugar nenhum... É um cara corajoso, dedicado, que vai se preparar. Movido a desafios, vencedor em todas as áreas, hypeado e é onde o dinheiro e o sucesso perseguem", justificou o pugilista.

Ouro no Rio-2016 e bronze em Tóquio-2020 no salto com vara, Thiago Braz enfrentou caso de doping e ficou fora de Paris-2024. "Quero agradecer ao Pablo Marçal e ao Neymar por terem apoiado a minha causa", surpreendeu. Ele teria incentivado Thiago Braz a treinar na pista de um resort privado e a se lançar no mercado como coach. No Debate da Band, Marçal criticou Lula e Tabata Amaral (PSB) e ganhou like de Ítalo Ferreira, surfista medalhista de ouro em Tóquio-2020.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS *
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br